

**DOSSIÊ BRASIL-FINLÂNDIA: TENDÊNCIAS, PERSPECTIVAS E  
DESAFIOS PARA A EDUCAÇÃO DO SÉCULO XXI**

**DOSSIER BRASIL-FINLANDIA: TENDENCIAS, PERSPECTIVAS Y  
DESAFÍOS PARA LA EDUCACIÓN DEL SIGLO XXI**

**BRAZIL-FINLAND DOSSIER: TRENDS, PERSPECTIVES AND  
CHALLENGES OF THE EDUCATION FOR THE 21<sup>ST</sup> CENTURY**

Sheylla CHEDIK<sup>1</sup>  
José Luís BIZELLI<sup>2</sup>  
Essi RYYMIN<sup>3</sup>

**RESUMO:** O Dossiê Brasil-Finlândia, edição especial bilíngue (português e inglês) da Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação (RIAEE), traz como tema central a Educação para o Século XXI, abordando cinco eixos interligados de interesse: Comunidades de Aprendizagem, inovação curricular, internacionalização da educação, Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas (ABP ou *PBL*, do inglês) e tecnologias educacionais com abordagem centrada no estudante. A proposta é divulgar estudos e experiências de professores-pesquisadores, considerando suas práticas como geradoras de dados que mereçam investigação, associadas às pesquisas nacionais e internacionais, em especial entre Brasil e Finlândia. Os estudos realizados em diversas regiões do Brasil e/ou na Finlândia trazem contribuições relevantes para auxiliar programas colaborativos de pesquisa e ações na Educação para o Século XXI.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação para o Século XXI. Brasil. Finlândia.

**RESUMEN:** *El Dossier Brasil-Finlandia, edición especial bilingüe (portugués e inglés) de la Revista Iberoamericana de Estudios en Educación (RIAEE), tiene como tema principal la Educación para el Siglo XXI, abordando cinco ejes interconectados de interés: Comunidades de Aprendizaje, innovación curricular, internacionalización de la educación, Aprendizajes Basados en Proyectos/Problemas (ABP o PBL, del inglés) y tecnologías educacionales con abordaje centrado en el estudiante. La propuesta es divulgar los estudios y experiencias de los profesores/investigadores, considerando sus prácticas como generadoras de datos que merezcan investigación, asociadas a las búsquedas nacionales e internacionales, en especial entre Brasil y Finlandia. Los estudios desarrollados en diversas regiones de Brasil y o en Finlandia muestran*

<sup>1</sup> Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araraquara - SP - Brasil. Doutoranda em Educação Escolar. Mestre em Psicologia Escolar. Docente do Instituto Federal de Rondônia – IFRO/Porto Velho. E-mail: sheylla.chediak@ifro.edu.br

<sup>2</sup> Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araraquara - SP - Brasil. Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar. Livre Docente em Gestão e Políticas Públicas. E-mail: bizelli@fclar.unesp.br

<sup>3</sup> Häme University of Applied Science/Hämeenlinna, Finland. HAMK Hämeenlinna. Docente. E-mail: essi.ryymin@hamk.fi

*contribuciones relevantes para apoyar a los programas colaborativos de investigación y acciones en la Educación para el Siglo XXI.*

**PALABRAS CLAVE:** *Educación para el Siglo XXI. Brasil. Finlandia.*

**ABSTRACT:** *Brazil-Finland Dossier, a bilingual (Portuguese and English) edition of Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação (RIAEE), brings the Education for the 21<sup>st</sup> Century to discussion, focusing on five interconnected subjects of interest: Learning Communities, curriculum innovation, internationalization of education, Project-Based Learning/Problem-Based Learning (PBL) and educational technologies within a student-centered approach. Its aim is to present teacher-researchers' studies and experiences, taking their teaching practices as data-generating that are relevant to investigations, associated with national and international research, especially between Brazil and Finland. Studies carried out in various regions of Brazil and/or Finland bring relevant contributions to support collaborative research programs and actions in Education for the 21<sup>st</sup> Century.*

**KEYWORDS:** *Education for the 21<sup>st</sup> Century. Brazil. Finland.*

## **Introdução**

A Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação (RIAEE), em projeto colaborativo com as universidades finlandesas *Häme University of Applied Science (HAMK)* e *Tampere University of Applied Science (TAMK)*, apresenta o Dossiê Brasil-Finlândia: Educação para o Século XXI.

Diante das características materiais, históricas e culturais destes dois países, por que trazer a Finlândia para o espaço de debate sobre a educação brasileira?

O Brasil é um país de proporção continental, com área territorial de quase 8.516.000 km<sup>2</sup> e com mais de 208 milhões de habitantes<sup>4</sup>. A Finlândia tem área territorial de 338,145 km<sup>2</sup> e pouco mais de 5,5 milhões<sup>5</sup> de habitantes, ou seja, o equivalente a 2,65% da população brasileira.

Para além da demografia e geografia, outras diferenças se apresentam na economia e na política. Tais diferenças são relevantes e centrais quando analisamos o sistema educacional, os projetos voltados à ação pedagógica e as práticas de ensino vigentes em sala de aula dos dois países. Destaquem-se suas posições no cenário mundial em assuntos de Educação: a Finlândia é referência internacional de excelência nos

<sup>4</sup> Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/>>. Acesso em 28 mar. 2018.

<sup>5</sup> Dados disponíveis em: <<http://countrymeters.info/pt/Finland>> e <<https://www.indexmundi.com/factbook/compare/brazil.finland>>. Acesso em: 28 mar. 2018.

resultados do Programa Internacional de Avaliação de Alunos – PISA<sup>6</sup>, figurando nas primeiras posições do ranking.

Diversos países buscam parcerias finlandesas para desenvolvimento de projetos e pesquisas que subsidiem ações educativas. Exemplo brasileiro é o programa de formação continuada em serviço *VET Teachers for the future*, com curso oferecido em território finlandês, fruto da parceria entre o Ministério da Educação – através da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC) – e as Universidades de Ciências Aplicadas HAMK e TAMK. A seleção de professores da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – RFEPCCT - foi efetivada através da análise de projetos de pesquisa aplicada que contribuíssem com o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação, no Brasil. Foram três ofertas, nos anos de 2014, 2015 e 2016, totalizando 107 professores participantes. Cada edição contou com duas etapas: a primeira, referente a curso de formação realizado na Finlândia; a segunda, referente ao desenvolvimento de projeto, no Brasil. Assim, diversos dados foram gerados na segunda etapa, merecendo investigação mais atenta.

O programa finlandês de formação continuada de professores estruturava-se de forma multidisciplinar, com foco no desenvolvimento de competências e adaptado para atender a realidade do grupo da RFEPCCT. Dentre os temas abordados estavam o ensino baseado em competências, abordagens centradas no estudante e aprendizagem para o mundo do trabalho. O programa também foi considerado uma via de conexão para empresas finlandesas e brasileiras, para instituições educacionais e para outras organizações.

Neste dossiê tratamos, em especial, de pesquisas e relatos de experiências de educadores brasileiros e finlandeses. É importante observar que tendências e inovações na Educação do Século XXI vêm se tornando cada vez mais globais, reflexo de tratados e acordos internacionais, de diretrizes determinadas por organismos multilaterais e da utilização de inovações tecnológicas digitais de informação e comunicação que promovem a “quebra” de fronteiras geográficas e temporais, favorecendo a disseminação de ideias e práticas pedagógicas.

---

<sup>6</sup> O *Programme for International Student Assessment* (PISA) objetiva avaliar sistemas educacionais, habilidades e conhecimentos de estudantes de 15 anos. O PISA é realizado trienalmente desde 2000, sendo coordenado pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE que, atualmente, possui 35 países membros.

É neste sentido que caminha a edição especial Dossiê Brasil-Finlândia, consolidando espaço de debate sobre pesquisas e relatos de práticas pedagógicas dos dois países para a Educação do Século XXI, a partir de eixos temáticos como:

1. Comunidades de Aprendizagem na Educação.
2. Inovação curricular.
3. Internacionalização da educação.
4. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas (ABP).
5. Tecnologias educacionais com abordagens centradas no estudante.

O resultado que se apresenta oferece rica fonte de análise para subsidiar futuras ações e pesquisas que orientem políticas educacionais brasileiras; para provocar o debate sobre diretrizes que nos ajudem a vencer instabilidades, em tempos de incertezas políticas; para provocar reformas curriculares; interesses que nos direcionem à educação para o Século XXI, como atributo indispensável para o exercício da liberdade humana (BIZELLI, 2013).

## **Educação para o Século XXI**

Com o advento de inovações das tecnologias digitais de informação e comunicação, novos modos produtivos se impõem na virada do século XX para o XXI, exigindo respostas de formação para o mundo do trabalho. O relatório da UNESCO sobre a Educação para o Século XXI – produzido e coordenado por Jacques Delors no final do Século XX – trouxe importante discussão sobre o papel dos agentes envolvidos no processo educativo, as competências para o mundo do trabalho no novo século e os pilares da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser (DELORS, 1996).

Importantes declarações internacionais determinaram e influenciaram a elaboração de políticas e diretrizes globais para a educação atual (CHEDIAK et al, 2018). As tendências contemporâneas da educação têm suas raízes em séculos passados, em ideias como as de Rousseau ou em movimentos como a Escola Nova. Atualmente, ganham força não somente por um ideal puramente filosófico, mas por questões práticas, já que seus fundamentos são úteis para o modelo vigente de organização econômica. A sustentabilidade torna-se imperativa em todas as esferas. Para que haja aprendizagem, há que se investir em competências relacionadas a solução de problemas, colaboração, criatividade, comunicação, autonomia etc. A presença dessas habilidades requer que o indivíduo seja protagonista e crie uma condição de aprendizagem sustentável: o *lifelong*

*learning*, ou seja, a aprendizagem ao longo da vida, para responder à velocidade com que as tecnologias digitais avançam e transformam modos de vida e demandas para o mundo do trabalho.

No dossiê, os tópicos relacionados à Educação para o Século XXI apresentam-se como tendências que necessitam de investigação para compreendermos seu significado ou sua capacidade de produzir inovações: melhores práticas, novas metodologias e novos caminhos para uma Educação que atenda, acima de tudo, a formação humana.

Apresentamos, então, uma breve discussão de cada eixo temático, relacionando-os com os artigos desta edição. Ao final, abordamos a natureza e relevância dos relatos de experiências e prática pedagógica como elementos de análise e investigação.

### **Comunidades de Aprendizagem na Educação**

A demanda por sustentabilidade na aprendizagem e na formação continuada de professores faz emergir novas formas de organização e funcionamento dos grupos de trabalho, como as Comunidades de Aprendizagem ou Comunidades de Aprendizagem Profissional.

Dois artigos relacionam-se ao eixo Comunidades de Aprendizagem na Educação nesta edição. No artigo “Criação de conhecimento autogerido e dialógico para promover a aprendizagem profunda: o caso piloto na formação de professores”, Aarnio e Ruhalahti (2018) discutem o papel central do diálogo na produção de conhecimento da comunidade de aprendizagem como elemento chave para uma aprendizagem consistente. A noção de diálogo discutida pelas autoras não é tida somente como o ato de falar, mas abrange posturas e comportamentos como ser participativo, engajar-se colaborativamente na construção de um novo conhecimento, saber ouvir e estar aberto a mudanças, estar realmente presente no diálogo, ser equitativo na distribuição de falas etc. Tais habilidades não se desenvolvem sem referências, mas precisam de intencionalidade pedagógica, conforme afirmam as autoras “The research results clearly demonstrate that dialogical knowledge creation does not happen by itself, but requires pedagogical modelling and structuring” (p. 294).

Além de diversas estratégias para a construção de um ambiente dialógico, Aarnio e Ruhalahti (2018) apresentam o modelo pedagógico DIANA (*Dialogical Authentic NetLearning Activity*) para a construção de conhecimento colaborativo. Ao abordarem a construção do conhecimento dialógico, consideram o ambiente virtual, trazendo para

discussão o potencial das tecnologias de enriquecer essa produção de conhecimento colaborativo.

O artigo “Comunidades de Aprendizagem Profissional como estratégia de liderança na gestão escolar do século XXI” refere-se a uma pesquisa realizada na Finlândia, com gestores escolares, que buscou investigar como se dá a gestão da formação e manutenção de uma comunidade de aprendizagem profissional. Chediak et al (2018) apontam para possibilidades desse modelo aplicado à gestão escolar para criar sustentabilidade no desenvolvimento profissional do professor, de modo a atender as demandas do Século XXI e estabelecer um clima organizacional de colaboração entre pares.

### **Inovação curricular**

As demandas contemporâneas têm exigido inovação curricular que contemple o protagonismo do estudante e promova experiências formativas que integrem os quatro pilares da Educação: aprender a conhecer, aprender a ser, aprender a conviver e aprender a fazer (DELORS, 1996).

A inovação curricular é discutida em três artigos: “Liderando a pesquisa e o desenvolvimento de inovações na educação”, de Ryymin et.al., trata o tema na formação do professor; “Desafios e contribuições da integração de disciplinas na Educação Profissional Técnica de Nível Médio no IFMS, *campus* Nova Andradina”, de Vieira et al, relata experimentos relacionados à integração de disciplinas que podem subsidiar a inovação curricular; e “Educação em Empreendedorismo – o que podemos aprender dos exemplos brasileiros e finlandeses?”, de Laurikainen et al, aborda relações entre educação para o empreendedorismo, mercado global, desenvolvimento de competências e inovação.

Inovar, portanto, diz respeito ao currículo de formação dos estudantes e ao currículo de formação de professores. Assim, Ryymin et al (2018) trazem para o debate sobre o desenvolvimento de inovações educacionais relativas à formação de professores exemplos de atividades investigativas aplicadas na Escola de Formação Profissional de Professores da *Häme University of Applied Sciences*, na Finlândia. Os autores explicam como a formação de professores é organizada na Universidade de Ciências Aplicadas, incluindo as pesquisas realizadas na unidade, cujo departamento é denominado *Global Education Research and Development*, e outras pesquisas educacionais de interesse

global, considerando questões de organização pedagógica, de metodologia em ambientes digitais ou físicos, de abordagens baseadas em competências para o mundo do trabalho e do desenvolvimento da aprendizagem ao longo da vida.

Vieira et al (2018) discutem desafios e contribuições da inovação curricular na Educação Profissional, considerando a visão de estudantes em relação à proposta de integração de disciplinas da base comum e da base profissionalizante, em cursos de nível médio integrado ao técnico em Agropecuária. As autoras argumentam que o trabalho transdisciplinar pode promover aos alunos visão abrangente do fenômeno estudado, no entanto, o exercício apresenta desafios em relação à promoção de conteúdos escolares essenciais para a formação profissional, apontando para a necessidade de investigações mais avançadas.

Em “Educação em Empreendedorismo - o que podemos aprender dos exemplos brasileiros e finlandeses? ”, Laurikainen et al (2018) discutem o tema proposto e sua importância para o desenvolvimento das dimensões da personalidade do indivíduo. O estudo traz análises de práticas pedagógicas em educação para o empreendedorismo no Brasil e na Finlândia em diferentes níveis, destacando o desenvolvimento de competências de alunos brasileiros e finlandeses, semelhanças e diferenças em abordagens pedagógicas e possibilidades.

### **Internacionalização da educação**

O eixo internacionalização apresenta dois artigos. “Língua & cultura no ensino de inglês como língua estrangeira: uma experiência sociocultural de alguns estudantes de intercâmbio do Instituto Federal do Piauí”, de Santos Costa (2018), aborda desafios socioculturais de estudantes em mobilidade estudantil no exterior, mais especificamente de alunos do Instituto Federal do Piauí (IFPI), participantes do programa Ciência sem Fronteiras. A partir do estudo, a autora propõe uma prática pedagógica no ensino de línguas estrangeiras mais voltada para os aspectos culturais, estratégia fundamental para a internacionalização.

Vieira et al (2018), no artigo “Internacionalizando-se: os desafios para os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia do Brasil”, apresentam uma meta-análise de vários estudos realizados no ensino superior do Brasil e investigam iniciativas de internacionalização em dois Institutos Federais (IFs). A partir disso, as autoras elaboram considerações sobre desafios de internacionalização para os IFs e discutem de



forma crítica e relevante como se dá o fenômeno da internacionalização e como países desenvolvidos e emergentes se posicionam na relação consumidor x fornecedor da internacionalização.

Esses estudos apresentam subsídios para a compreensão do processo de internacionalização e suas implicações, para gestores e/ou educadores, tendo em vista que definem conceitos, destacam o ensino de línguas estrangeiras como condição para a internacionalização e apontam para importantes medidas ao longo do processo.

### **Aprendizagem Baseada em Projetos e Aprendizagem Baseada em Problemas**

As metodologias de projetos estão associadas a princípios da Pedagogia de Projetos ou Método de Projetos, formulado em 1918 por Kilpatrick, discípulo de John Dewey, ambos norte-americanos. O método surge da necessidade de reforma do currículo norte-americano. Kilpatrick (2006) criticou a educação de sua época por valorizar a aquisição de conhecimentos teóricos sem aplicação prática. Por esse motivo, o método surge para promover experiências sensoriais e do “aprender fazendo”.

Atualmente, encontramos diversas abordagens relacionadas ao método de projetos, tais como a Aprendizagem Baseada em Projetos – ABP, do inglês *Project-Based Learning - PBL* e a Aprendizagem Baseada em Problemas – *Problem Based Learning*. Apresentamos quatro artigos que tomam a prática pedagógica no que concerne ao desenvolvimento de projetos como elemento de investigação.

O artigo “Aplicação da metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos na disciplina química orgânica por meio do estudo de méis”, de Lianda e Joyce (2018), descreve o uso do ensino por meio de projeto em aulas de Química Orgânica de uma turma do 2º ano do Curso Técnico em Química integrado ao Ensino Médio. Os autores descrevem o desenvolvimento do projeto e traçam características observadas, tais como motivação dos estudantes e eficácia da metodologia.

Em “Um boogie-woogie de pandeiro e violão: a metodologia por projetos no contexto do ensino médio técnico integrado brasileiro”, Gabardo (2018) descreve a aplicação de projeto em aulas de língua espanhola. A partir da análise de diários de campo, avaliações e autoavaliações realizadas pelos alunos, a autora aponta para o potencial da metodologia no desenvolvimento de competências e habilidades dos estudantes para o Século XXI, destacando a colaboração, autonomia, senso crítico e pensamento sistêmico.



Affeldt e Fernandez (2018), em “*Problem-Based Learning: um modelo para o ensino e a aprendizagem de Teorias Organizacionais*”, discutem a elaboração, aplicação e resultados de modelo de ensino cujos fundamentos apoiaram-se no Construtivismo, colocando o aluno como centro do processo para experimentar situações autênticas, resolver problemas e compartilhar experiências.

Em “A importância da avaliação por pares e autoavaliação em ABP aplicada a um curso de Administração”, Uebe Mansur e Alves (2018) apresentam dados de aplicação de autoavaliação e de avaliação por pares em uma abordagem de Aprendizagem Baseada em projetos. Os autores trazem conceitos de ABP e de avaliação a partir de perspectiva da Metodologia Ativa, tomando o estudante como protagonista do processo de ensino e aprendizagem.

### **Novas tecnologias digitas da informação e comunicação aplicadas à Educação**

A discussão sobre tecnologias aplicadas à Educação não é nova. Já a discussão sobre novas tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) ganha força no final do Século XX e perdura até os dias atuais, dadas as rápidas mudanças e constantes inovações. Investigar o uso de TDIC em práticas pedagógicas torna-se importante para não correremos o risco de simplesmente seguir modismos sem a reflexão baseada em teorias e estudos mais aprofundados.

Aqui apresentamos quatro artigos sobre uso de TDIC em prática pedagógica como elemento de investigação. “Produção de materiais didáticos para o ensino de Genética na implementação da sala de aula invertida”, de Bissoli et. al (2018), apresenta um processo de pesquisa e de produção de materiais didáticos para ambiente virtual de aprendizagem, a partir da abordagem de sala de aula invertida. Os autores refletem sobre a aplicabilidade da abordagem e os desafios postos ao professor.

Santos (2018), em seu artigo “Produção de curtas-metragens em contextos de sala de aula: leitura e fruição da linguagem cinematográfica”, descreve elementos da linguagem cinematográfica e analisa o processo de ampliação das competências de leitura imagética, a partir da participação de alunos em projetos de produção de curta-metragem. Sua análise se fundamenta em conceitos teóricos de Bourdieu sobre *Habitus* e capital simbólico.

Em “Considerações iniciais sobre um ambiente rizomático de aprendizagem”, Zaduski et al (2018) propõem a criação de rede de aprendizagem virtual para professores,

cuja estrutura é rizomática, a partir de fundamentos da educação aberta – com o objetivo de criar um ambiente colaborativo de compartilhamento, construção de ideias e práticas para a educação inclusiva.

Martins et al (2018), em “O uso de dispositivos móveis na sala de aula: pedagogia de projetos e tecnologias móveis na educação superior”, analisam como as tecnologias móveis podem ser articuladas no desenvolvimento de projetos no Ensino Superior. A investigação foi aplicada em um curso de Marketing. Os autores apontam para a necessidade de reconstrução de práticas pedagógicas para o público da atualidade, destacando a abordagem do ensino baseado em projetos como condizente ao uso da metodologia ativa e tecnologias móveis.

### **Relatos de Experiências: a prática como elemento de investigação**

Aqui apresentamos rica fonte de dados que pode ser potencialmente usada para o aprofundamento de investigação e de análise. Os relatos representam importantes registros de práticas pedagógicas contemporâneas, tendo em vista que demonstram aplicações práticas de abordagens e metodologias de ensino para a Educação do Século XXI. Dentre os principais assuntos estão a avaliação do processo de ensino e aprendizagem, a abordagem de Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), a proposta de ensino integrado e Currículo, Metodologias Ativas, formação do professor, colaboração e Educação Inclusiva.

Os relatos não concluem ou criam verdades, mas mostram perspectivas e anseios por mudanças na Educação, registram práticas pedagógicas e nossa posição, enquanto educadores e pesquisadores, no processo histórico.

### **Considerações finais**

As tecnologias digitais de informação e comunicação fomentam o processo de criação de uma teia global em várias esferas, sejam econômicas, políticas ou sociais. As tendências para educação tornam-se globais. A Educação para o Século XXI ganhou a agenda nacional e internacional. Documentos, declarações e acordos promovidos por organismos internacionais provocam a homogeneização de ações e de ideias para pensar a Educação atual e futura.

Neste contexto, surge o Dossiê Brasil-Finlândia. O que une os países é exatamente a teia global, incitada por processos de globalização e internacionalização. Parcerias e acordos firmados entre governo brasileiro e universidades finlandesas para a promoção de cursos de capacitação, pesquisa ou mobilidade estudantil criam cenários que carecem de investigação.

As investigações das práticas pedagógicas registram um momento histórico de constante busca pela melhoria de processos educativos e tornam-se relevantes fontes de pesquisas para a contemporaneidade e para estudos futuros que identifiquem o posicionamento do Educação Brasileira no cenário mundial.

Pesquisas e relatos apresentados aqui não pretendem afirmar um único ou melhor caminho para a Educação, mas apontam para várias possibilidades no desenvolvimento de práticas educacionais. Em tempos de grandes transformações sociais, devido ao avanço das tecnologias digitais e aos processos de globalização e internacionalização, tais pesquisas ganham relevância por tratarem de resultados de políticas e parcerias do governo brasileiro para beneficiar a Educação Pública.

## REFERÊNCIAS

AFFELDT, Fabrício Sobrosa.; FERNANDEZ, Fábio Ferraz. Problem-Based Learning: A Teaching and Learning Model for Organization Theory. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 13, n. esp1, p. 436-450, maio 2018. E-ISSN: 1982-5587. DOI: 10.21723/riace.nesp1.v13.2018.11437.

BISSOLI, Anna Carolinne Ferreira.; SANTOS, Gustavo Antunes dos.; CONDE, Sandro José. Learning Material design for teaching Genetics while implementing Flipped Classroom. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 13, n. esp1, p. 468-478, maio 2018. E-ISSN: 1982-5587. DOI: 10.21723/riace.nesp1.v13.2018.11440.

BIZELLI, J. L. **Inovação**: limites e possibilidades para aprender na Era do Conhecimento. São Paulo: Editora Unesp/Cultura Acadêmica, 2013.

CHEDIAK, S.; KUNNARI, I.; INFORSATO, E. do C. Professional Learning Communities as a Leadership Strategy in the 21st Century School Management. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 13, n. esp1, p. 304-323, maio 2018. E-ISSN: 1982-5587. DOI: 10.21723/riace.nesp1.v13.2018.11408.

DELORS, J. **Educação**: um tesouro a descobrir. Relatório para Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. UNESCO, 1996.

GABARDO, Maristella. “A boogie-woogie out of a tambourine and a guitar.” Project Based Learning applied in the Brazilian vocational education context. **Revista Ibero-**

**Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 13, n. esp1, p. 421-435, maio 2018. E-ISSN: 1982-5587. DOI: 10.21723/riaee.nesp1.v13.2018.11436

KILPATRICK, W. H. **O Método de Projeto de Willian Kilpatrick**. Viseu: Livraria Pretexto e Edições Pedagogo, 2006.

LAURIKAINEN, M. et al. Entrepreneurship education: What can we learn from the Brazilian and the Finnish examples? **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 13, n. esp1, p. 337-358, maio 2018. E-ISSN: 1982-5587. DOI: 10.21723/riaee.nesp1.v13.2018.11414.

LIANDA, Regina Lucia Pelachim.; JOYCE, Brian. Applying Project-Based Learning (PBL) in the organic chemistry course while studying honey. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 13, n. esp1, p. 407-420, maio 2018. E-ISSN: 1982-5587. DOI: 10.21723/riaee.nesp1.v13.2018.11435.

MARTINS, José Vorlei Guimarães; MENEZES, Renato Marcelo Teixeira de; TERÇARIOL, Adriana Aparecida de Lima; GITAHY, Raquel Rosan Christino; IKESHOJI, Elisângela Aparecida Bulla. The use of mobile devices in the college classroom: Project Method and mobile technologies in Higher Education. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 13, n. esp1, p. 500-519. E-ISSN: 1982-5587. DOI: 10.21723/riaee.nesp1.v13.2018.10047.

RUHALAHTI, S.; AARNIO, H. Self-Paced and Dialogical Knowledge Creation for Promoting deep learning: the pilot case in Teacher Education. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 13, n. esp1, p. 291-303, maio 2018. E-ISSN: 1982-5587. DOI: 10.21723/riaee.nesp1.v13.2018.11386.

RYYMIN, E. et al. Leading research and development for educational innovations. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 13, n. esp1, p. 325-337, maio 2018. E-ISSN: 1982-5587. DOI: 10.21723/riaee.nesp1.v13.2018.11413.

SANTOS COSTA, Giselda dos. Language & Culture in English as a Foreign Language teaching: a socio-cultural experience of some exchange students from Piauí Federal Institute. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 13, n. esp1, p. 379-390, maio 2018. E-ISSN: 1982-5587. DOI: 10.21723/riaee.nesp1.v13.2018.11427.

SANTOS, Alcione da Silva. Short films production in the classroom context: cinematographic language reading and fruition. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 13, n. esp1, p. 479-488, maio 2018. E-ISSN: 1982-5587. DOI: 10.21723/riaee.nesp1.v13.2018.11441.

UEBE MANSUR, Andre Fernando.; ALVES, Anabela Carvalho. The importance of peer assessment & self-assessment in PBL applied to an administration course. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 13, n. esp1, p. 451-467, maio 2018. E-ISSN: 1982-5587. DOI: 10.21723/riaee.nesp1.v13.2018.10347.

VIEIRA, A. A. S.; DIAS, L. A. N. P.; CHEDIAK, Sa. Challenges and contributions regarding integration of disciplines in the Vocational Education integrated to Upper

Secondary Education in IFMS, Nova Andradina Campus. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 13, n. esp1, p. 359-378, maio 2018. E-ISSN: 1982-5587. DOI: 10.21723/riace.nesp1.v13.2018.11425.

VIEIRA, Gicele Vergine.; FINARDI, Kyria Rebeca; PICCIN, Gabriela Freire Oliveira. Going international: the challenges for Brazilian Federal Institutes of Education, Science and Technology. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 13, n. esp1, p. 391-406, maio 2018. E-ISSN: 1982-5587. DOI: 10.21723/riace.nesp1.v13.2018.11428.

ZADUSKI, Jeong Cir Deborah.; BARBOSA LOPES, Rodrigo.; SCHLÜNZEN JUNIOR, Klaus. Initial considerations about a rhizomatic learning environment. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 13, n. esp1, p. 489-499, maio 2018. E-ISSN: 1982-5587. DOI: 10.21723/riace.nesp1.v13.2018.11442.